

grupos, na taxa de gravidez bioquímica (grupo RE: 48.8% vs. grupo SRE: 60.0%, $P = .155$), taxa de gravidez clínica (37,2% vs. 47.1%, $P = .215$) e taxa de gravidez evolutiva (30.2% vs. 41.1%, $P = .203$).

Conclusões: os resultados clínicos relativamente inferiores no grupo ER, apesar de estatisticamente não significativos, indicam a possibilidade de que procedimentos adicionais, como a retransferência de embriões, possam comprometer a qualidade embrionária, ao aumentar o risco acumulado de ocorrência de danos no embrião.

PO 02

GRUPO DE INTERVISÃO EM PSICOLOGIA NA PMA(GIPPMA)–ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA MULTICENTRICA

Salome Reis¹; Maria Raul Xavier²;
Emanuela Lopes³; Sara Barros⁴; Sandra Santos⁴;
Zélia Malta⁵; Anita Pinto⁵; Vania Catarino⁴;
Mariana Pinho²

¹Centro Hospitalar de S. João, EPE; ²Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação e Psicologia, Porto; ³Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE / Hospital da Senhora da Oliveira; ⁴Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE / unidade de Vila Nova de Famalicão; ⁵Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE / Hospital de S. Sebastião

O Grupo de Trabalho e Intervisão em Psicologia na PMA (GIPPMA), foi formado em 2019 por um grupo de Psicólogos Clínicos que pertencem a Unidades de Reprodução Medicamente Assistida/Consultas de Infertilidade de 4 unidades hospitalares do SNS da zona norte, e uma docente/investigadora universitária. Esclareceremos a sua organização e os aspetos específicos da sua dinâmica. Com o objetivo de melhorar e uniformizar a prestação de cuidados na área da Psicologia no contexto da Infertilidade e Procriação Medicamente Assistida (PMA) assim como, colmatar algumas dificuldades sentidas na prática clínica. Este grupo tem por objetivos: 1

construir protocolos uniformizados de avaliação e intervenção psicológica na PMA; 2 dinamizar a intervenção clínica; 3 desenvolver projetos de investigação científica multicêntricos, procurando contribuir para o conhecimento sobre o tema, crucial enquanto base para a intervenção; e 4 desenvolver, avaliar e propor iniciativas de trabalho destinadas a disseminar soluções e boas práticas nesta área. É igualmente objetivo desta apresentação, dar a conhecer os protocolos de intervenção psicológica desenvolvidos para as diferentes fases da realização de tratamentos de PMA (início, continuidade, término), assim como os trabalhos de investigação em curso, realizados com recurso aos dados obtidos através dos referidos protocolos, nos diferentes hospitais com o apoio da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto.

PO 03

DROGAS ILÍCITAS: IMPACTO NOS PARÂMETROS SEMINAIS?

Marta Vieira; Lia Costa; Madalena Cabral; Ilda Pires; Eduarda Felgueira
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho

Introdução: O impacto dos hábitos de vida na saúde reprodutiva masculina tem sido alvo de vários estudos científicos nos últimos anos.

Com o aumento descrito do consumo de Cannabis sativa e a iminência da possibilidade de legalização do consumo desta droga em Portugal, é importante investigar a influência que esta pode ter na saúde reprodutiva masculina.

Objetivo: Avaliar o efeito que o consumo de drogas pode ter em diversos parâmetros espermiáticos.

Material e métodos: Este trabalho é um estudo retrospectivo descritivo que incluiu 1553 espermogramas realizados na unidade de Medicina da Reprodução do CHVNG/E entre 2018 e 2022. Foi aplicado um inquérito epidemiológico